



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 18:30 HORAS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JOÃO CARLOS VALADÃO.

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, Estado do Espírito Santo, a Terceira Sessão Ordinária, da Segunda Sessão Legislativa, da Oitava Legislatura, sob a presidência do Vereador João Carlos Valadão. A presidência convidou o Vereador Erivelti Marianelli para proclamar a leitura de um trecho bíblico, declarando, em seguida, aberta a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida a presidência solicitou à secretária da Mesa a proceder à chamada dos senhores vereadores, verificando-se a presença da maioria, estando ausente o Vereador William Espíndula Rossi Coser. Havendo quórum, a presidência declarou abertos os trabalhos legislativos, imediatamente o que submeteu à discussão a ata da sessão ordinária realizada no dia dez de fevereiro de dois mil e vinte e seis, que foi aprovada por todos os vereadores presentes. A presidência solicitou à secretária das sessões para efetuar a leitura do Expediente: **Projeto de Lei nº 003/2026**, de autoria do Vereador Gilmar Meireles, Institui no município de São Roque do Canaã a Semana Municipal de Agronegócio e dá outras providências; **Requerimento nº 004/2026**, de autoria do Vereador Gilmar Meireles e outros, Requerendo ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, após deliberação do plenário, seja encaminhado ao Diretor Presidente do Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo – DER-ES o requerimento em tela com as seguinte informação/solicitação: Considerando o estado precário da baia de ônibus localizada na Rodovia ES – 448 (trecho pavimentado pelo programa Caminhos do Campo), nas proximidades da entrada de acesso à comunidade de São Francisco de Assis e da residência do Sr. Valtim Luiz, solicitamos informações acerca da possibilidade da execução do seguinte serviço: a construção de uma nova baia de ônibus, nos padrões estabelecidos pelo DER-ES em substituição à existente no local, conforme documentação anexa (fotos e coordenadas geográficas). Em seguida, a presidência submeteu à discussão e posterior votação o Requerimento de nº 004/2026, que foi aprovado por todos os vereadores presentes. Não havendo oradores inscritos para fazer uso da tribuna livre, na forma regimental, a presidência franqueou a palavra aos senhores Vereadores. **Vereadora Flávia Cyrillo de Azevedo**: Boa noite a todos! Boa noite ao senhor presidente, mesa diretora! Boa noite aos colegas vereadores, vereadora! Boa noite a quem está nos acompanhando pelas redes sociais! E boa noite aos técnicos desta Casa de Leis! Mais uma vez eu estou aqui, e hoje pra mim foi um dia que não está sendo fácil, e eu vou tentar ser o mais racional possível. Eu vou tentar não deixar que as minhas emoções interfiram no que eu tenho pra falar pra vocês. Nós sabemos que existem leis que amparam os animais, e eu jurei pra mim mesma que até o último dia de vereança aqui neste município eu ia falar da causa animal e dos direitos dos animais. Em 2020 foi atualizada pela lei 14.064 - chamada Lei Sansão -, que



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

aumentou as penas para maus-tratos à animais, especialmente cães e gatos. Hoje a pena prevista é de reclusão de dois a cinco anos, além de multa e proibição de guarda de animais. Nós também temos a nossa lei estadual, onde o instituto estadual de proteção aos animais, pela lei 8.060, de 2005, esta lei estabelece regras para proteger os animais no Estado do Espírito Santo, definir o que é maus-tratos e prever sanções administrativas para quem comete esses atos. Às vezes, as pessoas falam: o que é maus-tratos? São várias situações: o abandono, a falta de alimento, a falta de água, corrente curta, agredir, espancar, ferir, mutilar, envenenar, submeter o animal a trabalhos forçados, excessivo, abandonar em vias públicas ou locais ermos, promover rinhas ou qualquer prática de crueldade, não fornecer água e alimentação, abrigo, chuva, isso vocês estão cansados de me ouvir aqui e todo mundo sabe. Eu gostaria que vocês levassem com grande importância esta causa, esta causa não é minha, esta causa é do município. Eu pensei muito, muito antes de colocar essas imagens para as pessoas verem, mas eu acredito que algumas pessoas ainda não entenderam o que está acontecendo em nosso município. Isso aqui é um caso que aconteceu hoje em nosso município, esse animal está acorrentado, esse sangue é do animal que há meses está dessa forma aí. Na realidade, eu recebi várias denúncias durante o ano passado, durante este ano. Várias pessoas entraram em contato comigo e eu orientei a elas que fizessem a denúncia. Então, eu gostaria que a população entendesse que isso aqui está acontecendo em São Roque, e que meus colegas vereadores me ajudassem nesta causa, a nossa causa. Nós precisamos nesta Casa de Leis criar mais leis, alguma coisa precisa ser feita, eu, diariamente, recebo denúncia, e se eu fosse colocar todas as imagens de maus-tratos para a população ver, você não teria coragem nem de almoçar, de jantar, porque é de cortar o coração, de trancar a garganta e não ter vontade de fazer mais nada, como foi o meu caso hoje. Eu agradeço muito a população que tem entrado em contato comigo, as pessoas têm medo, vocês podem fazer a denúncia, vocês podem ir até a polícia fazer a denúncia. Esse crime aí, essa imagem, é um crime que aconteceu hoje. Vocês podem ir até a polícia, vocês podem ir até a secretaria municipal de meio ambiente, não fiquem com medo não. É difícil você receber essas informações, às vezes você não sabe pra onde ir, agradeço o presidente, ele de prontidão se colocou, e a população precisa se conscientizar que isso é crime, é de dois a cinco anos, a pessoa pode ficar presa e é crime inafiançável. O delegado informou que o tutor de qualquer animal nesse estado é a mesma pena que se ele tivesse sido pego com dez quilos de droga. Hoje em dia é a mesma coisa, não tem diferença nenhuma. Antigamente pegava a pessoa, ela ia para a delegacia ela não ficava presa, mas hoje não, é como se ela tivesse com droga. O trâmite é a mesma coisa. Fica aqui o meu desabafo, é impossível você ver uma cena dessa e não se comover. Não tenho palavras para descrever a minha tristeza nesse dia, vários dias que acontece isso, peço ajuda da população, peço ajuda da câmara de vereadores, vamos sentar, vamos nos organizar, vamos criar leis, vamos ajudar a população, a gente fala em ajudar o animal, mas, na realidade, a gente está ajudando o município. Eu sei que tem bastante gente no nosso município que é da causa animal, que liga e fala que está perdendo as esperanças, eu peço a essas



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

peessoas, não percam as esperanças, tenham um pouco de paciência, vamos fazer tudo o que tem de ser feito: as denúncias, vamos entrar em contato com a polícia, se o crime estiver acontecendo no exato momento igual esse crime que foi acontecer hoje, vocês podem ir diretamente até a polícia, isso aí é crime e a pessoa tem que responder pelo crime de maus-tratos, é simples. Infelizmente a notícia que recebi é que o animal faleceu, é aqui a culpa é de quem? Fica a pergunta: a culpa é de quem? E você vê que este animal estava aí, pura maldade, gente, é gente que sabe ler, escrever e entende de leis. Eu não vou citar nome de tutores, não vou citar bairro, não vou citar nome de ninguém. E o pior, tem mais dois lá, aí vocês vão me ver aqui de novo reclamando chorando, falando, pedindo ajuda, é o meu dever de vereadora. Eu conto com vocês, meus colegas vereadores, a gente está conversando com o Erivelti, por telefone, a gente vai sentar, eu convido a vocês para estar participando de uma reunião, eu vou estar marcando junto com algumas pessoas que estão na causa animal pra gente ver o que podemos fazer. Não sei se vocês viram o caso “Orelha”, eu não vejo diferença nenhuma não. A única diferença é que lá foral quatro jovens, aqui, pelo que eu sei, foi apenas uma pessoa. Boa noite a todos e fiquem com Deus! **Vereador Gilmar Meireles:** Presidente, mesa diretora, colegas vereadores, vereadora, eu quero cumprimentar os colegas de trabalho desta Casa, a população que está nos assistindo pelas redes sociais, meu boa noite a todos! Senhor presidente, antes de falar das duas proposições de nossa autoria, eu quero relatar uma preocupação, uma preocupação também que eu me reporto à colega que aqui explanou, com relação à questão que vem ocorrendo, mas, vereadora, quando chega uma demanda a qualquer um de nós vereadores aqui nós não inventamos essa demanda. Essa demanda é o povo, é a população que nos coloca aqui e pede que essa demanda seja resolvida, e nós, como vereadores, termos o retorno desse secretário, desse ordenador de despesa que aí está. Por que eu estou dizendo isso? Porque, muitas vezes, a demanda chega e, muitas vezes, não é resolvida, não temos retorno, e o povo às vezes imagina que não tomamos medidas cabíveis, porque o vereador ele não vai pegar aquele animal, ele vai fazer a parte e convocar quem é de obrigação. Semelhante ao que eu quero dizer agora é com relação à iluminação pública, nós estamos com algumas localidades, eu quero falar um exemplo aqui do bairro Nossa Senhora das Graças. Tem mais de sessenta dias que tem lâmpadas que nós já mandamos, não estou aqui criticando funcionário que pega a demanda pra cobrar da empresa, nós temos uma empresa que faz esse serviço, e quando o município faz o contrato para executar o serviço tem o fiscal de contrato. Então esse fiscal também deve estar errando porque não é normal nós ficarmos uma localidade, às vezes é um local pequeno, estou citando o exemplo do bairro Nossa Senhora das Graças, então estão aí com mais de dez lâmpadas queimadas. Estou mostrando isso aí pra dizer que nós estamos fazendo o nosso papel aqui, nós estamos pedindo a troca, pedindo a manutenção, mas não faz. O que não podemos, senhor presidente, colegas vereadores, é a população pagar um serviço e não ter esse serviço. Iluminação pública é segurança pública, aí eu pergunto: se um cidadão, qualquer um que deixar um mês sem pagar a sua continha dele, vão lá e corta aquela energia. Então



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vamos rever isso aí, e eu gostaria que o fiscal responsável desse contrato dessa iluminação pública que vê e faça a notificação dessa empresa, porque não é normal ter localidade que fica trinta, trinta e cinco, às vezes sessenta dias com lâmpada queimada. E outra coisa, senhor presidente, como nós vamos falar das nossas proposições, eu quero começar falando do nosso requerimento que estamos fazendo ao DER-ES. Todos vocês sabem daquele entroncamento aí do Valtim Luiz indo pra São Francisco, nós temos um abrigo de ônibus, uma baia, onde serve tanto aos alunos do Município quanto do Estado, que ficam aí alojados até o ônibus passar. Esse abrigo aí não tem condições, ele precisa de uma reforma ou a construção de um novo porque pode colocar em risco as pessoas que aí estão. Como o DER-ES está ampliando a ES-448, que vai até Itaçu, então a gente está fazendo esse requerimento para eles lembrarem disso aí e acoplarem juntos os abrigos que porventura vão fazer também, e contemplar essa localidade com esse abrigo nas proximidades da residência do Sr. Valtim Luiz. E gostaria de falar também, senhor presidente, que eu mencionei na semana passada, sobre o nosso projeto de lei, onde estamos sugerindo a criação da semana do agronegócio do município de São Roque do Canaã. É um projeto de lei, volto a dizer, não vai ter nem um custo para o município, inclusive aqui a gente só menciona que o município vai ser um parceiro porque porventura poderá organizar isso, as associações de produtores, o sindicato, enfim, o meio rural como um todo. Por que nós estamos sugerindo esse projeto de lei? Já tive a oportunidade, por dois anos seguidos, de participar daquela feira do agronegócio em São Gabriel da Palha, claro, não é a nível de São Roque, mas tenho convicção de que algum de vocês já foi lá. Essa feira do agronegócio, que envolve todos os produtores, vem produtores de outras localidades conhecer o que tem aí, comercializar, gerou em dois mil e vinte e cinco um bilhão em comércio, em venda, em compra, enfim, estamos sugerindo essa semana de nós termos uma semana do agronegócio, nós temos parque de eventos, aí vai envolver quem? Todos os nossos produtores, tudo aquilo que nós temos de melhor, tanto na agricultura, que nós temos aqui cerâmicas, agroindústria, esquadrias, aguardentes, nós temos aguardentes fantásticos. Então, nós temos que pensar de que forma no município? Criar receita, o que é criar receita? Gerar emprego, fazer com que o dinheiro fique aqui nos eventos que se faz, não adianta eu fazer um megaevento no município se não fica nenhum centavo aqui. A nossa economia precisa disso, gerarmos a nossa economia, quando a gente fala em gerar a nossa economia é criação de empregos também. Esse evento vai fomentar a agroindústria, a agricultura familiar, onde nós vamos gerar emprego. Nós temos que pensar aqui no município, na geração de emprego, pra nós trazermos emprego e alavancar a nossa economia. É só isso, senhor presidente, meu boa noite a todos! Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão ordinária. Para constar, eu, Flávia Cyrillo de Azevedo, _____, Secretária, extraí, lavrei e assino a presente ata, junto com o senhor presidente. Presentes à sessão ordinária os seguintes vereadores: Erivelti Marianelli, Flávia Cyrillo de Azevedo, Gilmar Meireles, João Carlos Valadão,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Leonardo Casotti Peroni, Marcia Aparecida Furlani, Roberto Alves Meireles, Valmir Antonio Boschetti.

João Carlos Valadão
Presidente